

A
V
E
M
A
R
I
A





Passa Quatro. (Minas) — D. Euthalia Tiburcio Ribeiro agradece ao Beato Claret um favor recebido. — D. Maria Lisbôa de Lourenço manda celebrar uma missa e agradece um favor.

Encruzilhada — O Sr. José Pereira agradece ao Coração de Maria um favor que obteve com a novena das "Tres Ave Marias".

Lambary — D. Elvira Monteiro agradece ao menino Guido um favor recebido.

Campanha — D. Herminia Cesarino agradece ao Beato Claret e Immaculado Coração de Maria de ter sido feliz em uma operação. — D. Leonor Vaz de Mello agradece ao Coração de Maria, N. Sra. do Perpetuo Socorro e mais santos de sua devoção uma graça recebida.

Varginha — D. Linda e José Navarra agradecem a N. Sra. de Lourdes e Sta. Therezinha um favor e manda em acção de graças celebrar duas missas.

Cambuquira — D. Clotilde Nogueira agradece a N. Sra. Aparecida duas graças. — D. Maria Soares Penido agradece um favor recebido pela novena das "Tres Ave Marias".

Christina — D. Joaquina Teixeira Toledo agradece muitos favores recebidos com a pratica da novena das "Tres Ave Marias". — O Sr. Carlos Pinelli agradece um favor que recebeu do Coração de Maria.

Brazópolis — D. Thereza Paiva agradece ao Beato Claret um favor recebido.

Maria da Fé — D. Cândida Simões agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro uma graça recebida. — D. Guiomar Nogueira agradece um favor que obteve pela mediação da alma do Padre Paulo

Itajubá — A Srta. Benedicta Salomon faz publico o seu agradecimento ao glorioso Sto. Antonio por muitos favores recebidos. — D. Maria José Viei-

ra agradece um favor. — D. Ignacia Vieira agradece a N. S. Aparecida e Perpetuo Socorro muitos favores que obteve com a eficaz novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria Albuquerque Guimarães agradece a S. José, Sta. Therezinha e menino Guido um favor recebido. — D. Laura Benedicto dos Santos agradece a S. Benedicto um favor. — D. Anna Barros manda celebrar uma missa e agradece um favor. — D. Florinda Menicalli manda rezar uma missa por alma de sua filha. — D. Maria Aparecida C. do Amaral manda celebrar tres missas em acção de graças por favores recebidos.

Varginha — D. Annita Porto agradece a N. Sra. duas graças recebidas.

Campos Geraes — D. Maria Silveira Arantes agradece tres graças recebidas por intermedio de N. Senhora e Sta. Therezinha.

Dôres de Bôa Esperança — DD. Aracy Jacy de Carvalho agradece a Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio um favor recebido.

Tres Pontas — D. Maria Thereza agradece um favor que obteve por intermedio da alma de Frei Rogerio.

Arcado — O Sr. Nhozinho Casemiro Santiago manda celebrar quatro missas e a Srta. Guilhermina manda rezar mais uma por alma de Mons. João Pedro, agradecendo muitos favores.

Alfenas — D. Thereza Silveira Almeida, em cumprimento de promessa, feita em favor de seu filho José Cesar Almeida, agradece muitos favores.

Machado — Uma devota pede para publicar um favor que obteve do Immaculado Coração de Maria e glorioso S. José.

Lavras — D. Mariana Bredes agradece um favor rece-

bido. — D. Izabel Maria da Conceição agradece a Maria Immaculada uma graça alcançada.

Perdões — O Sr. João Carlos de Rezende entrega um retrato de seu filho Geraldo para ser publicado na "Ave Maria" em acção de graças por favores recebidos.

Lavras — D. Antonia do Nascimento entrega uma esmola para o culto do Coração de Maria por graças recebidas.

Formiga — O Sr. José Ramos da Silva agradece um favor. — O Sr. Pedro Paulo Lima manda celebrar uma missa por alma de Clara Corrêa Lima. — A Srta. Jacyntha Ribeiro agradece ao Beato Claret um favor. — D. Guilhermina Garcia Netto, em cumprimento de promessa, assigna a "Ave Maria" e faz publico o seu agradecimento por ter conseguido a saude de seu marido. — D. Irene Netto de Almeida agradece duas graças recebidas.

Lagôa da Prata — A Srta. Zizinha Mendes da Silva agradece a N. Sra. Aparecida um favor recebido. — D. Isabel Valladares Ribeiro agradece a N. Sra. da Conceição a cura de seu filhinho. — D. Benedicta Mourão Teixeira agradece a N. Sra. da Conceição um favor recebido.

Sto. Antonio do Monte — A Srta. Maria Fraga agradece a N. Sra. da Conceição Aparecida de Lourdes um favor recebido.

Bambuhy — A Srta. Joanna Baptista pede para publicar um favor que obteve de N. Sra. Auxiliadora.

Bello Horizonte — D. Rita Salles agradece a S. Judas Thadeu e Irmã Zelia duas graças alcançadas.

Barrosos — D. Alzira Mello agradece ao Beato Claret ter sarado de grave doença que ha mais de um anno vinha sofrendo e entrega, em acção de graças, uma esmola para a causa de sua canonização.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:		Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica.	RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Tel. 5-1304 - Caixa, 615
Anno	10\$000		
Perpetua	150\$000		

Triste balanço social

VEIO a lume o relatório sobre a situação económica mundial, publicada pelo director demissionario da "Repartição Internacional do Trabalho", que em Genebra funciona á sombra da S. D. N. Tal documento, que é o fructo de um trabalho analytico de órgãos especializados aos quaes não faltam meios seguros de observação, ainda este anno offerece o mesmo pessimismo de outros annos, ou talvez peor. Chegou o mundo ao termo da annunciada recomposição da vida económica abalada? A resposta é desoladora: "Em vastas regiões do mundo o progresso social está relegado para plano secundario: o primeiro plano occupam-n'o os preparativos de ordem militar".

No começo do anno passado, a voz geral era de que os negocios iam recuperando a sua antiga prosperidade e é certo que nos primeiros seis mezes delle se pôde notar um passo bem marcado na quantidade e no valor das transacções. O phenomeno tem mesmo o seu ponto culminante no verão: mas a parábola logo começou a descer e todas as vantagens conquistadas se desfizeram ou ficaram neutralizadas. Vê-se que se estava em face de uma "falsa

prosperidade", de uma especie de inflação artificial provocada pela nova e louca corrida dos armamentos. Nenhuma melhoria positiva e duradoura é possível na economia geral ou de cada nação, dentro e na constancia de um clima de absoluta falta de segurança politica.

Diminuição do desemprego e desenvolvimento da industria: taes foram os symptomas mais palpaveis daquella "melhoria falsa": eram apenas uma consequencia do rearmamento geral; foi mostra de uma prosperidade ficticia.

Por isso o documento a que nos estamos referindo accusa um pessimismo tão assustador como logico.

"Numa época, diz-se alli, em que a guerra irradia do Extremo Oriente até á Hespanha, em que a propria Europa se tornou um campo de batalha, de uma batalha que pôde desenvolver-se amanhã, em que o temor de indiziveis surpresas a todos opprime, as idéas e projectos de um authentico progresso social parecem mais proprios de outro planeta.

Não se faz nenhum mysterio da intensidade dos preparativos bellicos em muitos paizes; pouco a pouco toda a vida

nacional é subordinada ás necessidades que os Estados se criam perante a eventualidade de um conflicto; todas as nações se sentem ameaçadas. Sommas enormes que poderiam ser consagradas com tanto éxito á lucta contra doenças, á propagação da hygiene, ás providencias multiplas de ordem social e cultural, são distrahidas para a fabricação de instrumentos de morte e de todas as armas que a sciencia humana, posta ao serviço do odio, póde inventar.

Por isso, as nuvens que no anno ultimo ensombravam o mundo, fizeram hoje descer sobre a terra a noite cerrada.

O espirito de guerra domina toda a vida social e não tardará muito que as mais bellas construções que o mundo moderno

conhece no campo da belleza humana, sejam destruidas violentamente ou por si mesmas se desmoronem, cahidas em ruinas”.

Taes são as conclusões dos economistas, collocados nos melhores pontos de observação mundial.

Por toda a parte uma atmospherá pesada, asphyxiante. As impressões de caracter moral só reforçam as de ordem technica. Os que observam os factos economicos e os interesses espirituaes são concordes em affirmar que o mundo caminha para peor; pelas estradas que a maior parte dos governos hoje seguem, só se chega a uma catastrophé em que tudo sossobrará.

A alma heroica da Hespanha

Em um lugar do sul da Hespanha, um mocinho viu um grupo de vermelhos (comunistas) que se lançavam contra mulheres indefesas. Immediatamente correu em seu auxilio e conseguiu que ellas se salvassem.

Em troca elle mesmo foi preso. Devia gritar: viva o communismo, mas elle gritou: “Viva a Hespanha”. Cheios de furor lhe cortaram uma orelha e disseram: “Agora grita — abaixo Deus — senão soffrerás cousa peor”. O jovem, porém, respondeu em voz firme: “Viva Christo Rei”. Então lhe cortaram tambem a outra orelha, e, depois de o maltartarem cruelmente, fuzilaram-no.

— Ainda no Sul da Hespanha um soldado nacionalista defendia com outros uma posição fortificada. Os vermelhos cercaram-lhe e gritaram que tinham preso o seu filhinho e o matariam se elle não se entregasse. Com o coração traspassado de dôr, mas em tom energico, respondeu: “Ao meu filho podeis matar, mas nós não nos entregaremos.

— No carcere de S. Sebastião jazia o jovem conde de Placencia. Vida dura a do carcere, comida má, noites de insomnias, recordações da familia, previsões de uma morte horrivel. Um raio de esperanza: os vermelhos vêm e lhe offerecem liberdade: “Dê-nos dois milhões de pesetas em um banco estrangeiro e está em liberdade”. — “Não lhes dou dinheiro algum”, respondeu o preso. Os vermelhos deliberam e propõem: “Então nos dê

trezentas mil pesetas e lhe restituiremos a liberdade”. — “Já lhes disse que não lhes darei nem um centimo. Por meu dinheiro não se comprarão armas contra os meus irmãos. Podeis matar-me, a minha vida não tem valor”. — Elles o fuzilaram. As suas ultimas palavras foram: “Viva Christo Rei”.

— Victor Padreira, escriptor conhecido em todo o paiz, jazia no mesmo carcere. Em seus escriptos fôra apostolo e defensor incansavel da verdade. Por isto devia morrer e com elle seu filho que fôra preso junto com elle. Quando os carrascos apontaram contra elle suas carabinas, elle ergueu na mão o crucifixo e disse: “Escutai, não ha outra verdade senão esta que tenho nas mãos. Jesus Crucificado é a mais alta expressão da moral. Vós estais inflammados de odio, Jesus está abrazado de amor. Vós quereis matar-me, mas Elle me tornará immortal. A caridade de Christo que se compadeça de vós. Viva Christo-Rei, viva a Hespanha”.

— O jesuita Pe. Garcia Alonso estava preso em Malaga. Porém elle conseguiu fugir e pelo radio de Cadiz contou sua vida de prisão e entre outros transes o seguinte: Estavam com elle no carcere muitos officiaes da marinha que iam ser fuzilados. Elle os preparou para a morte, elles se encheram de fervor religioso e de coragem, offerecendo a Deus o sacrificio de sua vida.

Depois de terem passado toda noite em oração, foram fuzilados ás 5 horas da manhã.

O Santo da Semana

S. CAMILLO DE LELIS, Fundador

(Dia 15)

Deus é admiravel em seus santos, diz a Escripura. A vida de S. Camillo de Lelis é um portentoso testemunho desta asserção tendo-se em conta as circumstancias, os meios e, em fim, todas as disposições da Providencia que actuaram, de modo evidente, no aperfeiçoamento desta grande alma.

S. Camillo de Lelis nasceu em 1550 em Napoles, de paes nobres, porém de poucos recursos. Seu pae dado á carreira das armas, e sua mãe muito debil e franzina de saúde, quasi que não se occuparam de sua educação. Mal aprendeu a lêr e a escrever numa escola onde a disciplina faltava, dando azo a que o menino sentisse nascer em si inclinações viciadas e corrompidas. Fez, pois, grandes progressos na relaxação e na corrupção, tendo por companheiros jovens viciados e jogadores. Aos dezoito annos o pae, desgostoso com os extravios do filho, persuadiu-o a que abraçasse a carreira das armas a exemplo de seus antepassados. Dirigiram-se para Ancona com este fim. Naquelle cidade, porém, enfermaram pae e filho. Voltaram para sua casa, mas chegados a S. Lupidio, o pae não pôde proseguir. A doença assaltou-o de novo e mortalmente. Falleceu, deixando Camillo consternadissimo. Continuando este sua viagem, viu, por acaso, dois religiosos franciscanos, cuja pureza de costumes, attitudes, compostura, simplicidade e modestia eram um verdadeiro "sermão de S. Francisco". Camillo sentiu-se tão impressionado e ao mesmo tempo tão envergonhado de sua propria conducta, que resolveu ali mesmo mudar de vida, fazendo voto de vestir o habito de S. Francisco. Partiu então para Aquilêa onde havia um convento franciscano cujo guardião era seu tio. Este, conhecedor de sua vida e costumes, desconfiou daquelle enthusiasmo declarado e recusou-o. Camillo, desanimado, deu novamente curso ás suas más inclinações. Mas, uma ferida que tinha na perna agravava-se e ameaçava-o de morte, o que muito o incommodava em sua vida dissoluta. Foi a Roma para curar-se. Procurou o Hospital de S. Thiago onde havia os mais habéis cirurgiões. Fez-se aceitar como servente do Hospital e conseguiu restabelecer-se quasi completamente. Sua paixão pelo jogo continuava porém, sacrificando a ella suas obrigações, deveres e até a propria camaradagem com os enfermeiros. Reprehendido diversas vezes foi por fim despedido como incorrigivel.

Sem recursos, alistou-se num regimento em Veneza, contra os turcos. Correu muitos riscos de vida até que cahiu enfermo gravemente na ilha de Corfú. Sem esperanças de

cura, voltou-se para Deus, chorou suas culpas e confessou-se. Ao receber o Sagrado Viatico ficou repentinamente curado. Voltava para Napoles quando, o terror de uma furiosa tormenta fêl-o reavivar o voto que fizera de vestir o habito de S. Francisco. Chegado a Napoles a paixão do jogo reaccendeu-se e tudo perdeu, até a camisa do corpo. Um nobre, apiedado da triste condição do moço, offereceu-lhe serviço numa obra dos capuchinhos. Apesar dos motejos de um amigo que tambem se dava á vadiação, venceu-se e deu-se ao trabalho. Carregava pedra e cal em jumentos. Um dia, tendo levado vinho ao convento de S. João, o guardião do convento falou-lhe com tanto fervor e unção da justiça de Deus e da gravidade do peccado que Camillo sentiu-se vivamente impressionado. De volta, ajoelhou-se no meio do campo e chorando pediu perdão a Deus, offerecendo-se para entrar na Ordem dos Capuchinhos, onde queria fazer penitencia. Tinha então 25 annos de idade. Foi accedido no convento onde trabalhava. Mas os religiosos admirando muito embora as virtudes e o fervor daquelle moço, não o puderam retêr consigo. A ferida da perna abriu-se e exacerbou-se. Prometteram-lhe que o receberiam novamente logo que ficasse curado. Voltou ao Hospital de S. Thiago em Roma. Logo que se julgou curado, voltou ao convento não obstante S. Phelippe Nery, seu confessor, ter-lhe asseverado que a ferida se tornaria a abrir. E foi o que aconteceu. Despedido mais uma vez, voltou a Roma onde S. Phelippe o consolou muito. Foi accedido como mordomo no Hospital de S. Thiago, onde pôde expandir sua caridade, seu zelo e seu desejo de dedicar-se. Foi tal a disciplina exercida por Camillo no Hospital, que este tornou-se como que um mosteiro. Bem depressa Camillo pensou em congregar religiosamente nove dos bons empregados para que todos tivessem o objectivo commum de socorrer o proximo em nome de Christo. Foi impedido na continuação deste bello ideal pela administração do hospital, que chegou até a destruir a capellinha onde Camillo e seus companheiros se reuniam para fazer oração. Camillo, afflictio, desafogava a sua dôr em seu quarto deante de um crucifixo, quando notou que o Salvador desprendendo da cruz uma das mãos, lhe disse meigamente: "De que te affliges ó pusillanime? Prosegue na empreza que eu te ajudarei em uma obra que é toda minha e não tua". Resolveu-se pois a instituir sua congregação fóra do hospital. Procurou estudar, pois nada sabia, e, aos 32 annos de idade ordenou-se. Em premio de seus bons serviços no hospital, os deputados o nomearam capellão da Igreja de Nossa Senhora dos Milagres.

Pregando nos hospitaes e desenvolvendo nos mesmos uma caridade sem limites, em breve a congregação se viu numerosa, pois não lhe faltaram adeptos. Foi approvada em 1586 por Xisto V, e elevada ao estado formal de religião em 1591, por Gregorio XIV. Mas a caridade de Camillo patenteou-se sobremaneira quando Roma se viu assolada pela peste em 1594 e depois pelas inundações do Tibre, que não foram menor flagello.

E' impossivel descrever em poucas linhas essas paginas de soberana belleza, de extraordinaria renuncia, de commovente desprendimento, heroismo e dedicacão que constituem a vida deste grande santo. Seu Instituto progrediu rapidamente. A maior parte das cidades italianas imploravam-lhe o soccorro, prometendo construir-lhe succursaes em seus terrenos.

Depois de ter renunciado ao generalato do Instituto, e depois de uma vida consumida no fogo vivo da caridade perfeita, entregou suavemente sua alma a Deus em 1614, com os nomes de Jesus e de Maria nos labios. Foi canonizado em 1746.

As Santas Missões em Santos

Egrejas parochiaes repletas. Movimento desusado e activo entre os parochianos associados e, mais admiravelmente, entre os não associados. Conferencias, exhortações, avisos, procissões, communhões em massa, movimento quasi ininterrupto nos confessionarios. Ordem, oh! sim, muita ordem, muito respeito, muita disciplina, apesar de bem heterogenea ser a affluencia nas Missões de todas as parochias principalmente nas da Cathedral.

"Isto é um milagre!" dizia uma distincta senhora a uma amiga enquanto esperava a sua vez de ser enfileirada naquella memoravel e deslumbrante "procissão das luzes". "Vim hontem aqui por curiosidade. Não resisti e voltei hoje. Voltarei amanhã e todos os dias. E eu que mal pensava na minha alma, atarefada com multiplas preocupações da sociedade!..." E mais adiante outra senhora: "Estou admirada. Minhas filhas não commungavam ha quatro annos e eil-as que estão commungando todos os dias. Meu filho já assistiu missa duas vezes nesta semana, cousa que não fazia desde pequeno. Meu marido que não entrava numa igreja nem que se lhe supplicasse, não perdeu ainda uma das conferencias dos Missionarios!" As portas do templo abriram-se nesse momento e a senhora interrompeu-se, estupefacta, como as demais pessoas que ali se achavam em expectativa para a grande procissão. Centenas de homens, quatrocentos, quinhentos, talvez mais, saham do interior da Cathedral onde haviam ouvido sua conferencia. Operarios, commerciaros, artistas, funcionarios publicos, profissionaes de todas as condições e quasi todos exclusivamente da parochia da Cathedral, pareciam não acabar de sahir...

Falando com sinceridade, eu poderia encher volumes com simples trechos de impressões que ouvi, fervorosas e lisongeiras, durante os dias abençoados das Missões. Bemdictas sejam as mães desses semeadores extraordinarios que, de cidade em cidade, de povo em povo, vão semeando, ou melhor, vão removendo as sementeiras christãs, restaurando-as, robustecendo-as, augmentando-as, na faina viva e imprescindivel de tornar a nossa santa religião melhor comprehendida e mais profundamente sentida e observada! Não constituem as Santas Missões esse trabalho por assim di-

zer extrinseco das grandes manifestações, das grandes apotheoses de fé, das grandes expansões, arrebatamentos e exuberancias delirantes e emotivas. O trabalho das Missões é, antes, de fóra para dentro, ou seja, intimo, profundo, ascetico, não visando expandir sentimentos, energias, convicções já assentados, mas accordando-os, animando-os e criando-os mesmo. E' portanto o movimento silencioso e discreto do Espirito Santo vibrando nas almas e communicando-lhes impulsos e resoluções muitas vezes esquecidos e bastas vezes ignorados. Não faltam bons pregadores, bons educadores espirituaes do povo nas grandes cidades. Mas... a tibieza, os cuidados, os compromissos, a vida agitada das populações modernas vão retardando, retardando sempre as obrigações para com Deus. As Missões chegam e ir-se-ão embora... E' preciso aproveitá-las, então. O convite de um amigo, o entusiasmo de um parente, o exemplo de um superior levam aos milhares e por fim todo o povo ás egrejas... Logo ás primeiras pregações o povo talvez a principio curioso, bisbilhoteiro e amante da novidade e das sensações, recolhe-se. Sem mesmo comprehender porque um movimento de introspecção anima sua alma. As pregações do missionario, energicas convincentes e revestidas dessa esplendida piedade que tanto impressiona nossos homens de Christo, penetra até á ultima fibra do coração, despertando a creatura interiormente para um trabalho maior: o da reflexão. E a alma que chegara até ahi como que por um milagre, atarracada de preconceitos e de respeito humano, accumulada de compromissos lá fóra, curvada sob mil obrigações e cuidados, confusa, fria, atordoada com o dinamismo do ambiente contemporaneo, essa alma entra em si, analysa, constata... procura ouvir mais... concorda... e volta sempre... A voz do missionario é como um grande dedo que lhe toca as feridas e as aperta num desejo vehemente de expellir-lhes o pús. E a alma então deseja curar-se, e se entrega vencida... Vencida? Não. Victoriosa. Triumphou da propria ruina, da propria morte! "Se os confessionarios falassem, dizia um dos missionarios redemptoristas na sua ultima pregação desta Missão, se os confessionarios falassem, diriam cousas que parecem incriveis e extraordinarias de almas perdidas e apodrecidas pelo peccado, e que, no entanto, se voltaram para Deus e agora revivem n'Elle, felizes!"

Sim, bemdictos sejam esses semeadores que nos visitaram e nos deixaram caridosamente algo do seu fervor e de sua piedade, cujo fructo evidente é a esplendida scentelha de vida espiritual que está animando a vida santista em todas as suas diversas e extensas parochias! Bemdicto tambem o Pastor, esse bispo incansavel e fervoroso que governa a diocese de Santos, o administrador do campo, o protector da vinha, cultivador carinhoso e solícito que a tudo provê e a tudo attende para que ao seu campo nada falte. Que Deus abençõe os esforços de todos e os propositos de cada um. Que a messe fructifique intensamente, infinitamente, na floração que promette...

Ignotus

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

V Domingo depois de Pentecostes: — CARIDADE CRISTA

A PÓS as palavras do presente evangelho, vem-nos á lembrança o facto referido na vida do S. Cura de Ars. Com palavras unidas de fé e amor convertera o santo a uma senhora judia. Não poudo dominar-se o marido fremente de odio contra o santo. Atira-lhe ao rosto as maiores injurias, affirmando até merecer lhe arrancassem uma vista. O Cura de Ars não se altera:— Qual das duas? — interroga. — A direita, responde o impio judeu. — Pois ainda me ficaria a esquerda para contemplar-vos com sentimento de compaixão. — E si vos deixasse cego? — atalha o judeu. — Então ficar-me-ia o coração para amar-vos por toda a vida.

Era a pratica da caridade, a largueza da caridade, a vastidão da caridade christã tão insistentemente preceituada por Jesus Christo. Estudemos hoje o preceito da caridade, as formas da caridade, os vicios contra a caridade.

I. — PRECEITO DA CARIDADE

O amor ao proximo, não fosse a maldade humana, nem carecia ser preceituado. E' que essa virtude é tão preclara e tão divina que se alastra por si mesma e por si mesma se abre passo. S. Pau'lo chegou a dizer "que a caridade é a plenitude da lei". Quanto mais o homem se distinguir na caridade, tanto mais fulgirá na perfeição e na santidade. O nivel da perfeição humana está na caridade. Sem a posse desta virtude o homem é sino que tange ou instrumento musico que sôa: para mais nada vale. Nada é o homem faltoso na caridade, posto que a falar linguas desconhecidas, a prophetizar acontecimentos imprevisitos, a conhecer todas as sciencias, a transportar montanhas, a martirizar-se com o rodicio das disciplinas. Eis porque Jesus Christo após mandar o amor de Deus e conceder-lhe a primazia das virtudes, estabelece a caridade christã como a rainha das virtudes. Ou antes affirmemos ser uma mesma virtude com duplo objecto, como dois raios dum mesmo sol, como duas peta'as da mesma flor. O segundo preceito é seme'hante a este, isto é, amarás ao proximo como a ti mesmo. (S. Math., XIX — 19).

Nem se imagine ser apenas a caridade christã uma ordenação divina: é um preceito novo de Jesus Christo. "Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros como eu vos amei" (S. Joan. XIII, 34). "Este é meu preceito, que vos ameis mutuamente, como eu vos amei" (XV, 12). E impõe o preceito de tal forma, que "estará morto á vida da graça quem não o cumprir". "Quem não ama, está na morte" (I, S. Joan. III, 14).

II. — FORMAS DA CARIDADE

Não ha dizer que são variadissimas as formas de praticar a santa caridade. Primeiro com o pensamento. A caridade não pensa mal. Quando uma acção do proximo puder ser considerada sob dois aspectos ou razões, escolha-

mos a melhor, a mais condizente com o espirito de caridade. Não julguemos e não seremos julgados. Quem nos deu poder para decifrar as intenções do proximo? E' a Deus que compete. A caridade não se entumece, não se pavoneia com as riquezas, com as qualidades, em desprezo e antipatia do proximo. Afaste-se a ambição que esmaga os desejos e justas exigencias do proximo. Pratique-se a paciencia, a benignidade, pois a caridade "é paciente, e benigna".

Em segundo lugar com o coração. Este amor intimo, nascido do recesso do coração, obrigou a dizer aos pagãos: vêde como se amam! Desviem-se os odios, não façamos ao nosso proximo o que não quizermos para nós. Ao P. Liberman disse certo dia um operario: "Si soubesse o quanto o odeio!" O Padre lhe respondeu: "si soubesse quanto o amo!"

Por ultimo com as obras. Dilatemos a caridade. Esmolas, auxilios materiaes, cuidado de pobres, attentões para os desvalidos, visita aos doentes, pa'avras de conforto aos desanimados, pão para o faminto, conselho para o transviado, de tudo lancemos mão para a pratica da caridade. Sta. Magda'ena de Pazzi asseverava: "Quando rezo, Deus me ajuda. Quando auxilio o proximo, auxilio a Deus".

III. — VICIOS CONTRA A CARIDADE

Cuidemos, de consequinte, de não amesquinhar tamanha virtude. São os vicios, são as faltas contra a caridade que lhe tiram a gloria e o aroma. Foi isto que obrigou a dizer ao B. Claret: "Perca-se tudo, menos a caridade. Haja caridade e "não haverá ciumes, rivalidades, tyrannias. Combata-se o primeiro inimigo da caridade: O egoismo. A ambição desmedida pelos proprios cuidados com descuido e preterição do proximo constitue uma falta irreparavel na pratica da caridade. A inveja é o segundo defeito a combater. "Pessoa invejosa — escreveu o B. Claret — é como aranha: até das flores tira veneno". O livro da Sabedoria affirma que "pela inveja do demonio entrou a morte no mundo" (II, 24). Arranquemos, por ultimo, as aversões, as separações, as antipatias, as discordias. "Lar ou cidade sem caridade é antes de tudo um inferno".

Foi baseado na necessidade da caridade que S. Agostinho exorava de Deus o augmento dessa virtude: "Senhor, augmentae em mim a caridade". E S. Bernardino de Feltre, nas visitas aos hospitaes dizia aos doentes: paciencia, paciencia. E aos enfermeiros: caridade, caridade, caridade.

Para o mundo todo, na hora presente, cheia de odios sanguinolentos, de rivalidades descabidas, de guerras fraticidas, de morticínios e massacres, o mesmo Jesus Christo exige o cumprimento de seu preceito novo: caridade, mais caridade.



S. Benedicto - o santo querido do povo brasileiro

ESTÁ no prélo uma *Vida de S. Benedicto* que acabo de escrever. Tomo a liberdade de apresentar-lhe o prefacio e um dos capitulos finais. Desejo, por um voto, fazer mais conhecido o santo querido da nossa gente e dentro em breve leremos uma biographia mais ou menos completa do glorioso taurmaturgo.

* * *

Sempre me impressionou a extraordinaria devoção de nosso povo por S. Benedicto.

E' talvez o mais popular e o mais querido dentre os santos das devoções da nossa gente. E ousou affirmar depois de muito bem informado: — o Brasil no mundo inteiro é o paiz onde S. Benedicto é mais querido, mais popular e mais invocado.

Nem mesmo na Italia, sua terra natal, o santo pretinho é conhecido e amado como aqui.

E' o santo das nossas mais bellas tradições de piedade, está em nossas cantigas, na lenda, na poesia ingenua do povo.

Entretanto ai! bem pouco se sabe da verdadeira vida de S. Benedicto.

Uma ligeira referencia do *Flor Sanctorum* de Frei Diogo do Rosario e uma pequenina e incompleta biographia escripta por D. Francisco Silva, saudoso bispo do Maranhão, eis ahí tudo quanto se encontra sobre o nosso querido santo, em vernaculo.

O mais... lendas e mais lendas, poesias, cantigas populares, litteratura, *Folklore*. Para muita gente S. Benedicto é apenas um ser lendario, uma criação de piedosa phantasia popular.

Até os oradores sacros têm concorrido para desfigurar o santo em panegyricos sem base hagiographica segura.

A' vista disto entreguei-me ao labor de investigar em fontes seguras, em documentos authenticos e fieis, o que ha de realidade sobre a vida e milagres do glorioso santo. E graças a Deus dou-me por bem feliz. Consegui mais do que esperava. Dedicados amigos, na Italia, obtiveram-me copias de preciosos documentos nos Archivos da Ordem Franciscana em Palermo e em Roma.

Excellentes e bem documentadas biographias do santo me chegaram ás mãos em boa hora.

E conheci S. Benedicto. O meu santo pretinho que tanto quero e a cuja irmandade pertencia nos meus tempos de menino, e ufano, com a minha opa alvi-negra sahia nas procissões. O S. Benedicto de minha mãe! O S. Benedicto da procissão de Segunda-feira da Paschoa! O S. Benedicto que sahe em toda procissão sinão... cahe chuva... O S. Benedicto da minha gente, da minha terra, d'este bom e querido povo brasileiro. O S. Benedicto que abençoa e faz prosperar a familia e negocios dos seus devotos. O S. Benedicto que *castiga* os impios que o ridicularizam na procissão! S. Benedicto, que é tão nosso, que é uma tradição em cada cidade, em cada familia brasileira! Pois este nosso S. Benedicto, apesar de tão invocado, tão querido, tão popular, não é bem conhecido entre nós.

As lendas o desfiguram. Uma falsa devoção o apresenta n'um culto que é verdadeira profanação, cheio de estolidas crendices e superstições grosseiras.

Meus leitores, dei-me ao trabalho de estudar em boas fontes a biographia de nosso querido e santo pretinho.

Posso hoje, felizmente, vos apresentar estas paginas. Vereis aqui a historia de um dos maiores santos e thaumaturgos da Egreja de Jesus Christo. Vida realmente prodigiosa. Compreendo agora porque o nosso bom povo tem tanta confiança em S. Benedicto. Pudera! Não é elle o santo dos milagres? O coração da nossa boa gente brasileira nunca se engana em suas devoções. Vêde: — S. Benedicto, Sta. Therezinha, Sto. Antonio, S. Francisco. Não são realmente grandes e portentosos thaumaturgos da Egreja de Deus?

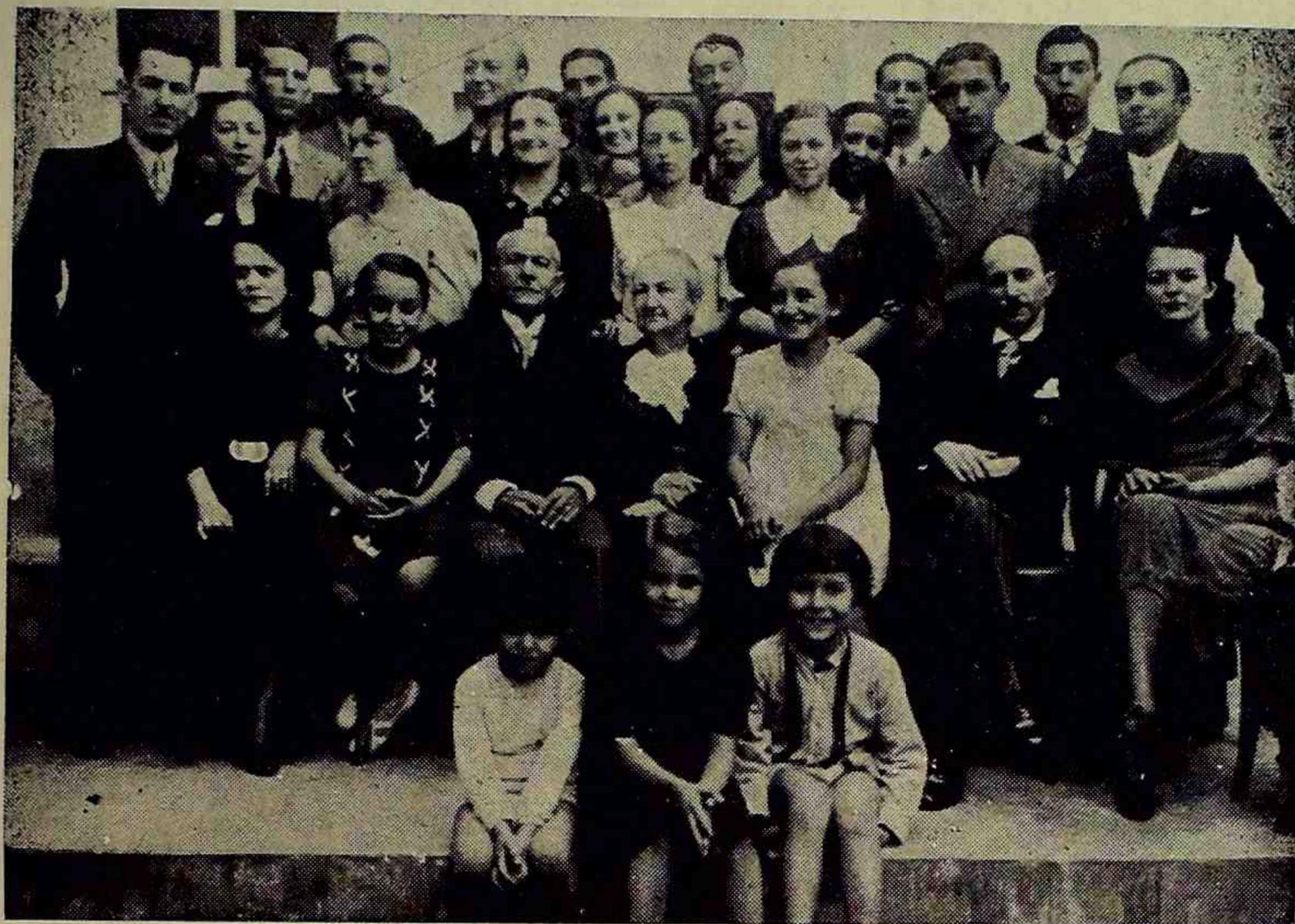
Abençõe estas paginas o meu querido S. Benedicto.

Quero vel-o ainda mais conhecido e amado entre nós.

E oh! meu santo dos milagres, fazei o maior de todos os milagres — salvai esta boa gente brasileira, n'esta hora tão grave e cheia de trévas para o mundo.

Sêde brasileiro, meu S. Benedicto!

P. Ascanio Brandão



BOM SUCESSO (Minas) — Bodas de Ouro de Casamento do Snr. Cap. Polybio de Freitas Mourão e D. Antonia Augusta de Campos Mourão.

A Força Militar da Italia num Caso de Guerra

Dentro de 72 horas da irrupção de uma guerra, que possa envolver a Italia, o sr. Benito Mussolini poderá contar com 2 milhões de homens em armas, 3.000 aviões de combate nos ares e 450.000 toneladas de poderosos navios de guerra de fôgos accesos, segundo informações prestadas á "United Press" por observadores militares neutros.

Asseveram os mesmos informantes que os planos de mobilização geral na Italia já foram tão cuidadosamente preparados e experimentados com pleno exito por ocasião do conflicto italo-ethiopico, que a Italia poderá collocar em armas, si necessario fôr, sete ou oito milhões de homens com uma rapidez tal que surprehenderá as previsões mais optimistas.

A reorganização radical levada a effeito pelo "Duce" no systema ferroviario da Peninsula e a construcção de optimas estradas de rodagem, facilitarão consideravelmente a mobilização das forças italianas. Em certas regiões de vital importancia estrategica, as vias ferreas dispõem de linhas quadruplas.

Os planos de mobilização da Italia, com-

prehendem não somente as forças armadas propriamente ditas, mas tambem a população civil do reino, pois tudo está previsto e organizado, para que as mulheres tomem o logar dos homens na industria, nos serviços publicos e de transportes.

A Italia possui no momento 600.000 soldados approximadamente em armas, na metropole e nas colonias, não incluindo esta cifra, cerca de 200.000 milicianos armados, em serviço activo.

As reservas italianas contam com 5 milhões e meio de homens perfeitamente adestrados e aguerridos. As autoridades fascistas mantêm grande sigillo sobre as forças aéreas da Italia, mas, segundo calculos feitos em circulos conservadores, ella possui actualmente cinco mil aviões, dos quaes tres mil são aparelhos de combate de primeira ordem. O Ministerio do ar conta com 5.300 pilotos em serviço activo.

Quem lê deve cuidar de duas coisas: seleccionar os livros e lê-los bem. — (Balmes).

*

Sê uma luz sem procurar parecel-o. — (Lavater).

CARMELO

O MONTE Carmelo era na antiguidade um monte legendario. N'elle os poetas iam haurir as inspiraçoẽs para os seus mais valorizados poemas. Decantavam no rythmo da poesia a exuberancia de sua natureza, sua floração admiravel, sua prodigalidade em despender aos homens, por meio da industria, os mais valiosos e indispensaveis sortimentos.

Hoje encontra-se coberto, por quasi toda sua extenção, de sempre-vivas e de matagal, produzindo ainda, comtudo, a videira, a nogueira e a oliveira.

Acham-se disseminadas pelo monte afóra muitissimas covas que serviram outróra de esconderijo para os fugitivos e de refugio para os ascetas.

O monte Carmelo sempre foi considerado, desde a mais remota antiguidade, como uma montanha especialmente dedicada á Virgem Maria.

BELLISSIMA COMPARAÇÃO

A Santissima Virgem é a segurança e a salvação de todos os peccadores que verdadeiramente contritos vão procurar n'Ella o apoio e a protecção contra seus inimigos empenhados em sua eterna perdição.

E' o refugio das almas unidas a Deus pela graça divina — refugio seguro, onde nada é para temer, porque é uma montanha inacessivel aos seus perseguidores.

E' a distribuidora divina das graças que procedem de Deus; n'Ella encontraremos tudo o que precisarmos para a vida de nossa alma, para nossa vida espiritual.

O bemaventurado Simão Stock lastimando profundamente as calamidades do seu tempo e querendo conseguir do Céu prompto remedio para os males que se alastravam por toda parte, conseguiu da Santissima Virgem do monte Carmelo essa medicina efficaz que o seu zelo reclamava, principalmente para sua Ordem tão violentamente perseguida.

Esta medicina é o "escapulario" de Nossa Senhora do Carmo — um penhor da benevolencia e especial protecção da Santissima Virgem, um signal de salvação, um amparo, em todos os perigos, e uma segurança de paz e alliança eterna a todos

aquelles que d'elle estiverem revestidos.

Porque já deixar-se possuir de infantil temor quando nossa Mãe celestial nos promette sua protecção e nos abriga ternamente debaixo de seu manto?

A benevolencia da Santissima Virgem não é, porventura, um signal de predestinação para o Céu?

Desde as alturas alcantiladas dessa montanha, envolvida a alma nas nuvens de chuvas abundantes da graça divina, parece que o Céu se toca com as mãos e que a alma frue o gozo do Paraíso com a esperança de possuil-o mais facilmente.

Virgem do Carmo, estendei vossa mão e levae-nos para o Céu.

P. Simão Glock, C. M. F.

Nossos Defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Bragança — D. Magdalena Dautrino. — Sr. Raphael Frigulo.

Curvello — D. Barbara Soares Diniz, modelo de mãe christã.

Nictheroy — O bondoso jovem Valdomiro Petrone, filho da propagandista da "Ave Maria". — D. Sophia Lamego, aos 95 annos: teve 25 filhos e foi assignante da "Ave Maria" 30 annos. — D. Francisca Peixoto Abreu Lima, de vida exemplar e muito dadivosa.

Araras — Confortado com os santos sacramentos e rodeado dos filhos, que lhe prodigalizaram os cuidados possiveis, falleceu, em Limeira, o sr. Felipe Innocente, chefe modelar de familia catholica. — Angelo Innocente, 3.º sargento.

S. José de Além Parahyba — D. Lydia Figueira, bem preparada com a recepção dos santos sacramentos.

S. José do Rio Pardo — Confortado com os santos sacramentos, enfrentou sereno a morte, assignante sr. João da Costa Carvalho.

Victoria — Revmo. P. Leandro, fervoroso sacerdote, popularissimo em todo o Estado de Espirito Santo. Fructo do seu ardente zelo de trabalhar por Deus, e a obra gigantesca do Orphanato Christo, com toda justiça figura na lapide mortuaria: "Pertransiit Benefaciendo". Bom imitador de Jesus, sua memoria perdurará para sempre entre os orphãosinhos. — Desembargador Christiano Andrade. — Sr. Antenor Gomes. — D. Maria Rosa Santos.

Villa Neves — D. Elvira Fante Cavenagli. — Sr. Sebastião Sevilhano. — D. Adelaide Corado. — Sr. Agostinho Martins, depois de uma vida exemplar, cheia de virtudes christãs.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Estaria embalsamado?

LA se vão muitos invernos. Era justamente no forte da estação invernosa quando fui chamado para baptisar, no domicilio dos paes, uma creança doente. Fiz a viagem debaixo de um daquelles aguaceiros de que o Pará parece possuir o monopolio. Escusado será dizer que cheguei ensopado, á casa do doentinho.

— Bem feito! direis. Porque não levou guarda-chuva?

O guarda-chuva presta optimos serviços, quando a agua cahe fininha, mas em caso de diluvio, o abrigo transforma-se numa quantidade de biqueiras, formadas na ponta das varretas. E o pobre do padre, tendo de arrepanhar com uma mão a batina, não tem força sufficiente para equilibrar o chapéu de sol assaltado por ventos enfiados. O resultado é que o guarda-chuva, em vez de proteger contra a agua, contribue para inundar o dono, dos pés á cabeça.

Terminada esta sabida digressão, passo a dizer que, ao chegar á casa do doentinho, tive de parar deante de um portão de ferro, porque o predio pompeava catitamente no meio de um jardim, cheio de canteiros e fructeiras. Emquanto parei a puxar desesperadamente o arame da campainha, a chuva não se lembrou de parar, de maneira que o meu encharcamento se tornou uma obra prima.

Finalmente veio uma creada, bem abrigada por um impermeavel que deitara sobre a cabeça e os hombros, afim de resguardal-os do contacto das cataractas celestes. Ao virar a chave na fechadura, a mulhersinha olhou para mim e disse, como se encontrasse uma phrase muito original:

— Vem molhando a chuva, senhor padre?

— Não ha outro geito, respondi com toda a graça que o máu humor me facultava.

— Tenha a bondade de entrar.

Atravessando o jardim, subimos a escada e penetramos no corredor, onde a empregada me pediu de esperar, emquanto ella ia por dentro abrir o salão, sem querer ouvir meus protestos de que aquillo não era necessario, porque a hora não era de cerimonia. Eu alargaria o salão com a minha batina a escorrer agua. E, sobretudo, o mais urgente era mostrarem-me o baptisando, pois não havia tempo a perder.

Estas piedosas considerações não foram ouvidas pela mulhersinha que de ha muito embarafustara pelo interior da casa. D'ahi a pouco, a porta do salão escancarou-se. Entrei, mas devo reconhecer que minha jocosidade ia soffrendo baques. Eu queria realisar o baptisado e regressar depressa para a casa afim de ficar... enxuto, pois, ao que diz o povo, quem vae para casa não se molha.

No salão appareceu a dona que me rogou instantes de paciencia emquanto iam vestir a criança. Ademais, era preciso esperar pelos padrinhos que estavam para chegar. Esperar,

esperar! Em mim o esperar é a melhor fonte de desespero. Objectei que criança doente não precisa de falbalás e que os padrinhos, além de desnecessarios, deviam estar presentes se quizessem assistir ao acto. Fermentava na minha alma uma vehemente tentação de ser malcriado mas, afinal de contas, tive bastante energia para recalcar os meus impetos de aborrecimento.

— Em todo caso, conclui, não posso ficar aqui a encharcar o salão. Vamos ver o pequeno.

Passei o corredor, donde me dirigi para a puxada em que se enfileiravam os quartos de dormir, até findarem na cosinha. Ao atravessar a sala de jantar, deparei um cavalheiro muito entretido em lêr o jornal. O ledor não deu fé de mim, sem duvida, porque nem grunhiu um bom dia, nem se mexeu. Amor com amor se paga. Passei entesado, como se não visse o homem. Chegado perto do doentinho, vi que o caso era bastante grave. Fiz notar que seria crueldade sacudir a criança para vestil-a. Quanto aos padrinhos, bastava que fossem para a egreja no dia em que se completassem as cerimonias, se a criança viesse a melhorar.

Realisei o baptisado, tomei os nomes, apresentei meus votos de melhoras para o doentinho e sahi do quarto. Ao passar de novo pela sala de jantar, encontrei o mesmo cidadão mergulhado ou abysmado na leitura. Como na primeira travessia, o homem ficou immovel. Pelos modos, não me via, e, não me vendo, estava dispensado de levantar-se e de cumprimentar. A insolente, insolente e meio. Passei empertigado sem dirigir um olhar ou uma palavra ao mysterioso leitor.

Acompanhou-me até á porta, a dona de casa, que se mostrava amavel e delicada. Antes de despedir-me perguntei-lhe quem era o senhor que estava na sala de jantar. Respondeu-me que era seu marido.

— Folgo muito em saber, mas o senhor seu marido me está a relembrar uma historia velha.

— Uma historia? indagou a senhora.

— Sim. Um padre foi chamado para baptisar uma criança em perigo de morte. Ao entrar no jardim, deparou com um buldogue alentado, de dentes arreganhados e olhares ferozes. Hesitava o padre, quando a dona lhe disse de não ter medo, porque o buldogue era embalsamado e, portanto inoffensivo. O sacerdote entrou, saudou e cumprimentou as pessoas, que gentilmente corresponderam. Apenas, um senhor continuou a lêr o jornal, sem dar signal de vida, feito estatua. E o padre, apontando para o cavalheiro, perguntou á dona: "Tambem estará embalsamado?" E a pergunta que me vem aos labios, ao pensar no senhor seu marido que nem sequer pestanejou quando lhe passei ao lado.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* Do dia 5 a 24 de Julho as passagens para Bello Horizonte terão o abatimento de 50 %, sobre o preço de dois bilhetes simples, por se realizar naquella capital, nesse periodo, a 7.^a Exposição Nacional de Animas e Productos Derivados.

* Até meados de Julho proximo serão entregues ao trafego "Litorinas" para estabelecer com economia de algumas horas a ligação do Rio de Janeiro a São Paulo e Bello Horizonte.

* Depois de uma série de marchas e contra-marchas no ministério da Fazenda, voltou ao da Viação o processo da proposta á Central do Brasil de um fornecimento de vinte e cinco locomotivas e 1.000 vagões, cujo custo se eleva a mais de cem mil contos.

* O Cardeal D. Sebastião Leme seguiu no dia 2 a bordo do "Augustus", com destino a Roma, onde se vai avistar com o Summo Pontifice, para tratar de interesses dos catholicos brasileiros.

* Na reunião dos lavradores paulistas com o Ministro da Fazenda, a Associação dos Lavradores pleiteou do Ministro a moratoria por trinta annos para todas as dividas contrahidas até 31 de Dezembro de 37, sendo o pagamento aos credores feito em cédulas hypothecarias emittidas na base do valor das propriedades agricolas por uma carteira especialmente criada no Banco do Brasil.

* O prof. Girolamo Azzi, na sua collaboração technica junto ao Ministerio da Agricultura, interrogado sobre qual o espaço de tempo necessario para o Brasil se abastecer de seu proprio trigo, disse: "Com uma experimentação methodi-

ca, segundo as directrizes da Ecologia, e estabelecendo-se ligação continuada entre a theoria e a pratica, pode-se conseguir num decennio, a independencia economica do Brasil sob esse aspecto".

* Pelo Presidente da Republica foi assignado decreto-lei, abrindo pelo Ministerio da Viação o credito especial de 1.500:000\$000 para racionalização dos serviços da Central do Brasil e para attender ás despesas oriundas de alugueis, de machinas especializadas e installação de aparelhamentos complementares dos serviços mechanicos.

* E' esperado em Santos, a 11 de Julho proximo e a bordo do "Oceania", de regresso de sua viagem á Europa, o Rvmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo da Diocese de S. Carlos.

* A Panair do Brasil, S. A. assignou contracto com o governo de S. Paulo para utilização do Aeroporto de S. Paulo, ao qual aproveitará para pouso de suas aeronaves.

*

Extrangeiro

* A bordo do "Almanzora", acabam de embarcar em Cherburgo, com destino ao Rio de Janeiro, o almirante Shinjiro Yamamoto e dr. Lucas Shibasaki, os quaes veem ao nosso paiz em missão de amizade e de sympathia dos catholicos japonezes.

O almirante Shinjiro Yamamoto, nome dos mais destacados da sociedade e da Marinha do Japão, o illustre viajante é, ainda, um dos lideres do catholicismo no Extremo Oriente e, nesta qualidade coube-lhe resolver junto á Santa Sé o caso dos missionarios catholicos nas ilhas dos mares do

sul, quando as mesmas passaram para a soberania japonesa.

* O seu companheiro de viagem, sr. Lucas Shibasaki é outro lider catholico. Depois de uma brilhante carreira consular, recentemente se aposentou, para se dedicar exclusivamente á propaganda do catholicismo na sua patria.

* O tufão e os pezadissimos aguaceiros que desabaram sobre o Japão, privaram de seus lares 500.000 pessoas, pelo menos. Cento e cinquenta mil casas foram parcial ou totalmente submersas.

O balanço das victimas do violento tufão, agora conhecido, é o seguinte:

Mortos, 134; feridos, 132 e desaparecidos, 8.

* A esposa de Chiang-Kai-Shek declarou que o Generalissimo dos exercitos da China, reconhecendo a louvabilissima attitude e nobres sentimentos que os Missionarios extrangeiros patentearam durante as perturbações da guerra, suspendeu a lei mais que decenal, que prohibia o ensino religioso como materia obrigatoria nas escolas christãs.

* Os herdeiros de Lo-Pa-Hong, do grande e corajoso "leader" catholico chinês acabam de fazer saber ás Autoridades Ecclesiasticas de Manila de que continuarão integralmente as obras de caridade do fallecido, porque são catholicos como elle o era.

* O corredor inglez Eyston embarcou a bordo do "Queen Mary" com destino á America do Norte, onde pretende bater o recorde mundial de velocidade, utilizando-se como pista as margens dos lagos de sal de Utah.

Eyston levantou no anno passado o recorde de trezentos e doze milhas horarias, esperando desta vez alcançar trezentas e trinta milhas.

* O Ministerio do Ar da Italla annunciou ter sido concluido o alistamento de 4.000 especialistas voluntarios, inclusive 700 mechanicos, 500 radiotelegraphistas e 120 photographos.

* 30.000 trabalhadores italianos, idos para a Allemanha, levaram garantido o exercicio da sua vida religiosa. Tem por contracto liberdade, não só para gozarem de descanso aos domingos, dias santos de preceito, mas ainda lhes é garantida a audição da Missa em todos esses dias por capellães especiaes.

* O "Diario de Lisbôa" noticia que a balança commercial lizo-brasileira nos primeiros trimestres deste anno, apresentou um saldo de 10.043 contos favoravel a Portugal.

* O aviso "Republica", da armada portugueza, partiu para S. Thomé e Angola afim de prestar alli as homenagens devidas ao Presidente da Republica por occasião da viagem official que vae fazer ás colonias.

O "Diario do Governo" publica um decreto que abre o credito de 2.500 contos para a despesa da viagem.

* Durante o mez de Junho os nacionalistas hespanhóes aprisionaram mais de 25.000 homens.

* O General Alfredo Kindelan, chefe da força aerea nacionalista, em declarações ao correspondente da "United Press" disse que depois da victoria, o General Franco planeja elevar a 2.000 o numero de aparelhos da força aerea da nova Hespanha, em tempo de paz.

* Com motivo da canonização de Salvador da Horta, Franciscano hespanhól, o General Franco telegraphou ao Papa nos seguintes termos:

"Por occasião da canonização do Franciscano Salvador da Horta, que em vida seguiu o supremo ideal de ter as virtudes apostolicas em grau heroico, desejo enviar a V. Santida-

de com a gratidão do povo hespanhól, pela significação desta canonização, na hora presente, em que attingimos, unidos, o cimo das nossas aspirações, na luta e no sacrificio, a expressão da nossa satisfação em nome da Hespanha e no meu proprio".

* O plano de controle das fronteiras terrestres e maritimas da Hespanha, proposto pela Inglaterra e approved pelo Comité de não intervenção, prevê a designação de novos observadores, que ficarão em cada porto da Hespanha em caracter permanente. Tambem fiscaes especiaes serão enviados a todos os navios que se dirigirem a portos hespanhóes, mesmo que sua carga não se destine á Hespanha.

Continuarão ainda exercendo sua missão a bordo dos navios de guerra da esquadra internacional de controle os actuaes observadores do Comité.

* A Marinha norte-americana iniciou a execução do programma de expansão naval, cujo custo total será de 1 bilião de dollares.

* Falando na Camara dos Comuns, o deputado trabalhista Noel Baker declarou que o reconhecimento da soberania italiana na Etiopia, que nunca foi

mais precaria do que neste momento, seria para a Grã Bretanha uma deshoura e um crime.

* O departamento da Guerra de Washington recebeu a verba de 14.433.196 dollares para contractos de compra de 98 aeroplanos de combate.

Essa verba é a maior jamais registada em tempos de paz, e inclue a quantia de 3.174.803 dollares, para aquisição de treze "fortalezas voadoras".

* Por occasião da missa annual dos funcionarios catholicos da policia new-yorkina, 6.000 dentre elles receberam a sagrada comunhão.

Foi o Cardeal Hayes, Arcebispo de New-York que celebrou a Santa Missa assistida por elementos, cuja fé constitue uma garantia da fidelidade no cumprimento de seus deveres e de um rigoroso combate ao perigo communista.

* Oito Cardeaes, dois Ministros de Estado francezes, dois membros do governo britannico e tres embaixadores tomarão parte, a 10 de Julho, domingo, na cerimonia official da inauguração da cathedral de Reims, cidade de 120.000 habitantes, onde, no dia do armisticio, não se contavam senão 17 casas em pé.

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) novo endereço, para o qual a revista deve ser enviada.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (50)

Na escola do Sofrimento

Micaela viu-se portanto cercada de todo o carinho e conforto por uma de suas victimas: Irma.

A' medida que proporcionava á doente o conforto material, ia tambem lhe preparando a alma para a grande viagem da eternidade e da qual não se volta mais.

A donzella notava a tristeza e o desalento da enferma; attribuia tudo, porém, á molestia.

Vendo que a morte se avizinhava, aconselhou-a a receber os ultimos sacramentos; Micaela acceitou satisfeita, esperando recuperar a paz perdida.

Veio logo o sacerdote. Estando a sós com o Ministro de Deus, a doente lhe disse:

— Sr. Padre, antes de me confessar quero relatar-lhe um facto que me traz torturada ha muitos annos.

Micaela relatou então pormenorizadamente o rapto da creança.

O bondoso sacerdote achava agora o fio da meada que o trazia enleado e pensativo havia tantos annos. Aparecia agora a mão negra que dirigira todos aquelles acontecimentos que desgraçaram uma familia inteira.

— Snr. Padre, continuou a enferma, em todo esse tempo tenho vivido cruciada de remorsos. Debalde supliquei a Silvino que restituisse essa creança, elle, porém, lançava a culpa ao Snr. Conde e finalmente ameaçou-me. Atemorizada, calei-me.

Sou mais desgraçada que Adelaide e Irma, porque ellas estão em graça de Deus e eu vejo o inferno aberto a meus pés.

— Não, minha filha, o inferno é para os impenitentes e não para aquelles que, arrependidos sinceramente, procuram reparar seus erros. Para estes, Nosso Senhor tem entranhas de misericordia.

— Que devo fazer então para que Deus me perdoe o mal commettido?

— Chame Irma e revele tudo o que se passou.

— Vou-me confessar e depois farei essa revelação em sua presença.

Micaela confessou-se banhada em la-

grimas de arrependimento. Em seguida recebeu o Santo Viatico e a Extrema Uncção.

Agora uma doce paz irradiava de seu semblante abatido.

O sacerdote chamou Irma á parte afim de preparal-a para receber aquella revelação.

— Irma, minha filha, a doente deseja revelar-lhe um segredo muito importante. Sente-se bastante forte e calma para ouvi-lo?

A jovem ficou perturbada ao ouvir estas palavras, depois disse:

— Tenho soffrido tanto, que já devia estar affeita ao soffrimento, e ainda o receio... Todavia si apraz a Deus enviar-me mais alguma desgraça, Elle mesmo conceder-me-á forças para supportal-a.

— Não são novas desgraças, filha, que vae saber, porém, renovar-á uma dôr talvez adormecida.

— A que se refere esta revelação?

— Sabel-o-á em tempo. Procure entre os serviçaes tres ou quatro pessoas que mereçam fé.

Irma executou as ordens do sacerdote, em seguida ministrou á doente um cordeal.

Micaela, sentindo-se reconfortada, relatou o rapto da creança no qual tomara parte. Em seguida pediu perdão a Irma pelo mal que lhes havia causado.

A donzella ficou anniquilada.

Meu Deus! — exclamou ella — que trama horrivel! Que mal fizemos para sermos tão cruelmente feridas?! Mas onde está elle? Para onde o levaram?

— Não sabemos, tornou a enferma; nem o proprio Silvino o sabe, porque Antonio nunca mais voltou nem mesmo para receber a quantia promettida.

— Oh! então morreram, com certeza. Irma chorava convulsivamente.

— De que vale essa revelação agora?

— continuou ella. Foi demasiado tardia.

— Oh! Irma, interveio o sacerdote, não falle assim, querida filha. Você não conhece os designios da Providencia. Adore a mão de Deus que a fére agora, e que mais tarde dar-lhe-á uma recompensa á altura de tantas provações.

Nunca é tarde demais para se reparar um erro. Si Deus acceita uma reparação á ultima hora e abre os braços ao peccador arrependido, porque motivo nós, creaturas frageis e sujeitas ao peccado, havemos de negar o nosso perdão?

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco - Telephone 5-1304)

A \$200

- 1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 —
2.º Catecismo a \$600

A \$300

- Septenario de N. Sra. do Carmo
Conselhos ás jovens
O rico epulão no inferno

A \$500

- Chave de ouro — preparação para fazer uma boa confissão sacramental
Historia singela (romance)
Hora Santa
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Catecismo Missionario
Vida do Beato Claret

A \$600

- Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração
Vida e Novena de Sta. Rita

A 1\$000

- Balsamo efficaz — conselhos aos jovens
Espelho da alma
Trezena de Sto. Antonio
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
Irmãs Redemptoristas
Rosario meditado
Catholicismo e Protestantismo
Vida de Magdalena Canosa
Nove Officios do Coração de Jesus — 1\$000 e 2\$000

A 1\$200

- Ave Maria, rico devocionario das crianças, capas variadas
Bellissimas lembranças de 1.ª Communhão — estrangeiras de 1\$200 e 1\$800 cada.
Conselhos ás jovens

A 1\$500

- Novo Mez Mariano
Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)
Thesouro da alma christã
Mez das almas

A 2\$000

- A Vocação Religiosa
Novena das "Tres Ave Marias" (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipulo
A Sagrada Communhão é minha vida
Vida do menino Antonio Rocha Marmo
Principios de Educação Moral e Civica
Pequeno Manual da Guarda de Honra
Palavras de moço
Acção Catholica
Eu creio
Stella Duce
Silhuetas (poesias)

A 2\$500

- Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (rom.)
Contos para Você
Contos e Milagres de Jesus Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel onepcionista
Nossa Senhora do Brasil
Vida Benedictina
A boa vontade

A 3\$000

- Manual do Archiconfrade Devoto Josephino (dev.)
Manná do Christão, do Beato

- Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Sta. Cecilia)
Vida de Sta. Thereza de Jesus (brochura)
As ruinas do meu convento (romance)
O balsamo das dôres (rom.)
Virtude heroica (romance)
Lyra das crianças
O Santo Evangelho
Santinhos estrangeiros — 3\$, 6\$, 12\$, 15\$, 22\$, 25\$ e 38\$000 o cento.
Methodo de Analyse Logica
Posso ser rico?
Manual das Filhas de Maria (Frei Basilio)
O bom soffrimento
Deus no mundo
Tres figurões
Apologia do Cantochão
Vida da Irmã Benigna Consolata
A mais linda
Carta Pastoral de D. Leme
Vida de Margarida Alacoque

A 3\$500

- Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças
A joven castellan
Manual de Religião
Ascetica, pelo Pe. Arnaldo Arruda
Alma pequenina

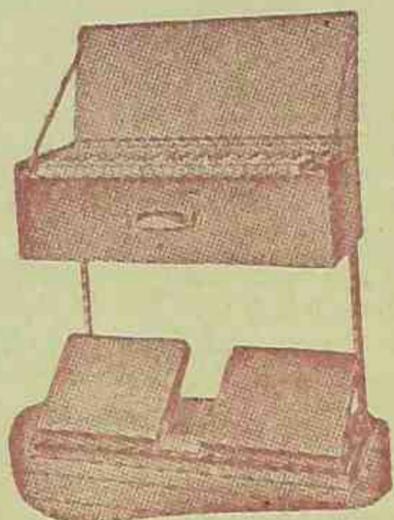
A 4\$000

- A Lei de Deus
Contos singelos
Manual de Sta. Therezinha
As Monjas Contemplativas
A Paixão, pelo Pe. Julio Maria Grande Mestra e Mãe
Notas historicas de Parnahyba
Appello de Christo aos pescadores de almas.
Pastoraes de D. Duarte
Iluminuras, por D. Duarte
Cruzada Eucharistica das crianças
Vida de S. Paschoal Bailão

ESTE CATALOGO CONTINUARÁ NUM DOS PROXIMOS NUMEROS DA REVISTA

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 horas. — O presente catalogo annulla os anteriores.

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

A cura radical das molestias do figado
Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.

As innumerables cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos arquivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vem confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos esse nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da efficaia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a afirmar que as molestias de figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões e chole-cystites e todas as

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Uma nova pelle
branca em 3 dias.



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustre de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.